

Cromoblastomicose simulando doença vascular, com evolução para osteomielite

L'u N. Cabral^{1,2,3}; Anny P. V. Ribeiro¹; Fabíola Perondi¹; Laine R. S. Soares¹; Luma T. G. Castro¹; Renata C. Prestes¹.

¹Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, Porto Velho - RO, 76805-846;

²Hospital de Base Dr Ary Pinheiro, Avenida Governador Jorge Teixeira, 3766, Industrial, Porto Velho - RO, 76821-092; ³Nove de Julho, Rua Senador Alvaro Maia, 1600, Olaria, Porto Velho- RO, 76801270.

A cromoblastomicose é uma doença fúngica polimorfa que se localiza principalmente nos membros inferiores, apresentando-se como nódulos e como placas verrucosas que podem ulcerar e essas lesões se desenvolvem no local da inoculação. É uma micose que acomete a epiderme, a derme e o subcutâneo. O fungo penetra na pele usualmente por implantação traumática, especialmente em áreas desprotegidas de vestimentas. Paciente do sexo masculino, 39 anos, natural e procedente de Porto Velho-RO. Paciente relata que há 15 anos apresentava lesões dermatológicas com várias recidivas, sendo este internado e diagnosticado como doença vascular, a qual foi tratada durante 14 anos. Em dezembro de 2015 procurou assistência médica na UPA devido a lesão purulenta e desconforto em membro inferior esquerdo, este foi encaminhado para o CEMETRON, onde foi realizado cultura com antibiograma da lesão, evidenciando *Acinetobacter sp.*, o qual foi tratado com eficácia. Após tratamento, a lesão ainda se apresentava extensa em membro inferior esquerdo e sem sinais flogísticos, sendo submetido a biopsia cutânea e diagnosticado com cromoblastomicose. Foi solicitado uma radiografia que evidenciou desmineralização óssea, lesões osteolíticas e neoformação óssea, concluindo um caso de osteomielite e tratado com Oxacilina. Pela gravidade do caso, foi indicado tratamento cirúrgico com desarticulação/amputação da parte afetada, a fim de evitar futuras complicações, entre elas disseminação da doença, novas infecções bacterianas multirresistentes e aumento das lesões com restrição do movimento a nível do joelho. Paciente foi enviado para avaliação ortopédica no HBAP para realização da cirurgia. A morbidade do quadro clínico é variável com importante consequência sobre o resultado da terapêutica. Essa característica faz com que as lesões de cromoblastomicose devam também ser classificadas quanto a sua gravidade, para se melhor conhecer a duração, o prognóstico e tratamento, evitando assim, possíveis complicações.

Palavras-chave: cromoblastomicose, osteomielite, amputação.